

AGENDA IMEDIATA PARA ATUAÇÃO DA FIESP

Temas Prioritários para Preservação da Competitividade da Indústria Têxtil e de Confecção Paulista

1. Renovação e Segurança Jurídica do Crédito Outorgado de ICMS em São Paulo

O crédito outorgado permanece como um dos principais instrumentos de manutenção da competitividade da indústria têxtil paulista diante da concorrência interestadual e internacional. É fundamental mantê-lo até 2032, pois a previsibilidade é essencial para a atração e a manutenção dos investimentos em São Paulo.

Prioridades:

- Garantir a continuidade do mecanismo durante a transição da Reforma Tributária;
- Assegurar previsibilidade regulatória para investimentos de longo prazo;
- Evitar perda de competitividade e deslocamento de investimentos para outros estados.

2. Aperfeiçoamento da Tributação sobre Remessas Internacionais

A atual sistemática de tributação das remessas internacionais ainda não assegura plena isonomia concorrencial entre produtos importados e produtos fabricados no Brasil.

Prioridades:

- Combater práticas de subfaturamento e fraude aduaneira;
- Reforçar mecanismos de fiscalização;
- Garantir tratamento tributário equivalente entre produção nacional e importações realizadas por plataformas digitais.

3. Ajustes da Reforma Tributária

A implementação do novo sistema tributário deve observar os princípios da neutralidade e da não cumulatividade [plena].

Prioridades:

- Exclusão da CBS da base de cálculo do IBS;
- Monitoramento dos impactos da transição sobre setores intensivos em mão de obra;
- Aperfeiçoamento da regulamentação infralegal para evitar aumento indireto da carga tributária.

4. Agilidade dos Instrumentos de Competitividade Industrial

A burocracia associada a mecanismos essenciais para exportação e modernização produtiva tem aumentado significativamente.

Prioridades:

- Redução dos prazos de concessão dos regimes de drawback;
- Agilização da análise de pedidos de ex-tarifário;
- Maior previsibilidade para decisões de investimento e comércio exterior.

5. Modernização das Relações de Trabalho com Segurança Jurídica

A indústria enfrenta crescente dificuldade para atrair, formar e reter trabalhadores. Paralelamente, novas exigências regulatórias elevam a complexidade operacional das empresas.

Prioridades:

- Avaliação técnica dos impactos econômicos de eventuais alterações na escala 6x1;
- Implementação equilibrada da NR-1 relativa aos fatores psicossociais;
- Ampliação de programas de qualificação profissional para a indústria;
- Desenvolvimento de políticas voltadas à atração e retenção de mão de obra.

6. Segurança Pública e Competitividade Econômica

Os prejuízos decorrentes da falsificação e da concorrência desleal, o avanço do crime organizado, dos roubos de carga e da insegurança em importantes polos comerciais afeta investimentos, eleva custos operacionais, encarece seguros e reduz o fluxo de consumidores.

Prioridades:

- Combate aos roubos de carga e ao crime organizado;
- Redução dos custos associados à insegurança;
- Recuperação da atratividade comercial de regiões afetadas pela criminalidade;
- O Anuário de Mercados Ilícitos Transnacionais mostra que no vestuário são movimentados R\$ 2,19 bilhões por ano, no Estado de São Paulo;
- Melhoria do ambiente de negócios e estímulo a novos investimentos.

Figura 1 – Setor de Vestuário – Dados Econômicos – Mercados Ilícitos – FIESP (2025)

